

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: formal do Brasil

Class.: 35

Data: 08.12.68

Pg.: \_\_\_\_\_

### Prelazia duvida ainda da versão do mateiro

O fim da expedição chefiada pelo padre João Calleri ainda continua a suscitar dúvidas e interrogações, principalmente para os padres da Prelazia Consolata de Roraima, que negam crédito à versão do mateiro Alvaro Paulo da Silva.

Sem condições para contestar o depoimento do mateiro, o único a presenciar os momentos finais dos expedicionários, o padre Silvano Sabatini, procurador da Prelazia Consolata, afirma que a imagem do missionário italiano apresentada por Alvaro contraria todo o seu trabalho anterior, que inclui a pacificação de diversas tribos, entre elas as do grupo dos primitivos ianomamis.

#### YANOMAMI CONVICÇÃO

Profundamente ligado ao padre Calleri e admirador do seu trabalho, o padre Silvano Sabatini diz que ele e os outros 16 padres da Prelazia Conso-

lata de Boa Vista estão convictos da competência e da correção dos métodos aplicados pelo missionário em sua expedição de pacificação dos atroaris e vaimiris.

— O padre Calleri, segundo a versão do mateiro Alvaro Paulo da Silva não é o mesmo que conhecemos. Ele nunca foi brusco nem ameaçador e nem gostava de tirar fotografias, pois dos seus trabalhos anteriores as únicas fotografias que temos foram tiradas contra a sua vontade.

Refere-se o padre Sabatini aos episódios narrados pelo mateiro, segundo os quais o padre Calleri tratou de forma rígida os atroaris, criando condições para a sua reação violenta.

— O padre Calleri — diz — ao contrário do que disse o mateiro, não gostava de armas de fogo, e para nós é novidade que tenha dado tiros para o alto para atrair os indígenas,

e ameaçado com uma espingarda um índio porque ele tocou em um prato de comida.

Ressalta o padre Sabatini que sua intenção não é desmentir o mateiro, mas reabilitar a imagem do missionário, que ajudou a integrar, juntamente com os demais padres e freiras da prelazia, sete mil índios macuxis e wapshanas na comunidade brasileira.

#### SOLIDARIEDADE

Cita ainda o padre Sabatini como prova da capacidade do padre Calleri a sua grande popularidade em Boa Vista, cuja população exigiu que o seu corpo fosse enterrado lá, "sob pena até de fazer uma revolução."

Acrescenta ainda, como um dos fatos imprecisos da expedição, a circunstância de o missionário haver saído de Boa Vista com um plano já estabelecido para a expedição, com

o objetivo de ir até a região do rio Alalau, na divisa do Amazonas com o Território da Roraima, "planos estes que foram alterados em Manaus, com a expedição se dirigindo para as margens do igarapé de Santo Antônio."

#### A PRELAZIA

A Prelazia Consolata de Boa Vista, cuja área corresponde ao do Território Federal de Roraima, conta com uma população indígena de aproximadamente 10 mil indivíduos. Entre as tribos localizadas em sua área de atuação estão as dos semi-integrados macuxis, wapshanas, e entre os ianomamis os maiongongs, vaimiris e atroaris primitivos.

Há 60 anos os padres, irmãos e irmãs missionárias da prelazia trabalham na região, muitos dos quais morreram de malária, febre amarela ou afogados nos rios.